

ATA INTERNA Nº 032/2025

LICITAÇÃO Nº 001/2025 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2025

Às 10:00h (nove horas) do dia 24 de Março de 2025, na Secretaria de Manutenção da Cidade - SEMAN, situada no Edifício Sesquicentenário, 7º andar, Avenida Estados Unidos, Comércio, Cidade do Salvador, Estado da Bahia, o Agente de Contratação e os membros da Equipe de Apoio, designados pela Portaria nº 008/2024 publicada no Diário Oficial do Município nº 8.805 de 14 de Junho de 2024, reuniram-se em sessão interna para análise da proposta de preços da empresa **LN DISTRIBUIDORA E COMÉRCIO LTDA**, referente ao Lote 02 do Edital de Licitação nº 001/2025, Pregão Eletrônico nº 90001/2025, que tem como objeto a *Contratação de empresa especializada para prestação de serviços associados de locação de veículos e equipamentos pesados, inclusive motorista, operador e combustível, a fim de atender às demandas operacionais da SEMAN na execução de serviços de manutenção de caráter continuado, em diversos logradouros do município de Salvador.* Em conformidade com o item 4.13 do Edital, incisos I e II, a proposta de preços do licitante apresentou valor global do grupo, descrição do objeto com as informações do Termo de Referência, assinado digitalmente pela representante legal da empresa licitante. De acordo com o que fora solicitado no inciso III do item 4.13 do Edital, a licitante declarou que “Declaro que no preço cotado estão inclusas todas as despesas, tais como frete, seguro, taxas, tributos e outros gravames que possam incidir sobre o objeto licitado, bem como o produto será entregue no estabelecimento do contratante, sem ônus (CIF/Salvador).” No que tange aos incisos IV, V e VI do item 4.13 do Edital, a licitante apresentou como anexo a composição dos preços unitários e o BDI de 16,80%, com planilha analítica detalhada e sem a incidência de IRPJ e CSLL. A licitante apresentou também composição de encargos sociais e de mão de obra detalhada. De acordo com o inciso X, o detalhamento dos encargos sociais atendeu ao estabelecido na consolidação das Leis do Trabalho e Convenção Trabalhista da categoria de cada profissional (ajudante especializado e operador de máquinas e equipamentos), estando compatível também com a Planilha SINAPI de Outubro de 2024. De acordo com consulta realizada por todos os membros da Equipe de Apoio, a empresa licitante não configura como optante do Simples Nacional. Em conformidade com o inciso X e XI do item 4.13 do edital, a empresa licitante apresentou composição de preços unitários, composição de preços auxiliares detalhamento de encargos sociais e composição detalhada de mão de obra como parte integrante da Proposta de Preços. É importante ressaltar que, conforme item 4.16 do Edital, os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto. Encerrada a etapa da negociação, sem o aceite da empresa licitante, foram verificadas as condições de participação do certame e a existência ou não de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação. Inicialmente, iniciou-se a análise através do SICAF, que demonstrar a inidoneidade da empresa licitante. Posteriormente, realizou-se a consulta no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS e Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, ao qual foi possível observar que a empresa licitante apresentou sanções em diversos órgãos sancionadores que prestou serviços, mas nenhum deles está ainda vigente. Em consulta realizada junto ao SICAF, não esteve presente nenhuma advertência ou sanção impeditiva na presente data, ao qual as que foram existentes já estão vencidas. Partindo à análise da proposta de preços, a empresa licitante apresentou a sua proposta de preços com a validade da proposta dentro do que fora estabelecido no Anexo I do Edital, bem como o prazo para início da execução dos serviços dentro do que fora estabelecido em instrumento editalício. Foi realizada a conferência do cálculo de cada item e o somatório do valor global da Planilha Orçamentária e Composição de Preços Unitários, ao qual foi possível observar que não há preços unitários superiores aos preços estimados pela SEMAN.

Ademais, o BDI decomposto está dentro do percentual máximo indicado na Planilha Orçamentária do órgão, com o percentual de CPRB zerado por tratar-se de empresa não optante do Simples Nacional. O licitante adotou a planilha detalhada de encargos sociais do SINAPI do Estado da Bahia, ao qual considerou os encargos sociais do profissional horista no valor de 116,64% e de 71,67% do mensalista. Por fim, todas as declarações solicitadas como anexo no Edital foram devidamente entregues com a assinatura da representante legal da empresa licitante e seus responsáveis técnicos. Compete destacar que a análise da exequibilidade de preços em processo licitatório, se mostra temática extremamente tormentosa para o administrador, eis que uma das finalidades da licitação é a obtenção da melhor proposta, com mais vantagens e prestações menos onerosas para a administração, em uma relação de custo-benefício, consequentemente, eventual inexecuibilidade de preços dever ser suportada pela empresa, a quem cumpre executar fielmente as cláusulas contratuais, sob pena de atrair as sanções legais. Dispondo sobre a matéria, elucida o jurista Marçal Justen Filho leciona: “Se o particular puder comprovar que a sua proposta é exequível, não se lhe poderá interditar o exercício do direito de apresentá-la. É inviável proibir o Estado de realizar contratação vantajosa. A questão é de fato, não de direito. Incumbe o ônus da prova da exequibilidade ao particular. Essa comprovação poderá fazer-se em face da própria Administração, pleiteando-se a realização de diligência para tanto. (Comentários à Lei de Licitação e Contratos Administrativos, 14ªEd, São Paulo: Dialética, 2010, p. 660). Ademais, como se sabe, o art. 59, §4º imputou um limite de presunção relativa de inexecuibilidade, ao assim dizer: “§ 4º No caso de obras e serviços de engenharia, serão consideradas inexecuíveis as propostas cujos valores forem inferiores a 75% (setenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração”. Isso significa dizer que a empresa que ofertar um desconto superior a 25% (vinte e cinco por cento) se enquadra no requisito objetivo de presunção de inexecuibilidade, ao qual o Tribunal de Contas da União, em seu Acórdão TCU nº 803/2024 firmou o entendimento de que a Administração deve realizar as diligências previstas no inciso IV e no §2º do mesmo artigo para garantia de ampla defesa e contraditório ao licitante de comprovar a exequibilidade dos preços propostos. Diante do exposto, a contratada ofereceu proposta de preços com desconto de 61,42% do valor do órgão, isto é, acima do valor enquadrado no artigo 59, §4º da Lei Federal nº 14.133/21. Assim como o TCU, a Administração entende que a ausência de uma exceção explícita no § 4º do art. 59 da Lei nº 14.133/2021, relativamente à regra de demonstração de exequibilidade (inciso IV), sugere que a intenção do legislador não era a de estabelecer uma inexecuibilidade absoluta para propostas abaixo do referido limiar de 75%, não devendo tais propostas serem automaticamente consideradas inexecuíveis. Em virtude do exposto, e visando o cumprimento do que preconiza o Acórdão nº 803/2024 do TCU, a Agente de Contratação e sua equipe de Apoio decidem pela solicitação de diligências para comprovação da exequibilidade das propostas, mediante documentação comprobatória das informações referente a apresentação de valor inferior ao mínimo estabelecido no §4º do art. 59 da Lei Federal nº 14.133/2021..Nada mais havendo a tratar, com agradecimentos pelo comparecimento de todos, lavrando-se o presente registro dos acontecimentos, que, após lido, e achado conforme, vai assinado por mim, RAÍSSA LIMA MOURA, que esta subscrevo e pelos demais presentes.

AGENTE DE CONTRATAÇÃO

NEUZA LIMA BOMFIM

EQUIPE DE APOIO

RAISSA LIMA MOURA
Membro

LÚCIO SÉRGIO GARCIA MANGIERI
Membro

ALISSON ALVES DE SOUZA
Membro

ROBERTO OLIVEIRA DO BOMFIM JUNIOR
Membro

LUIS PAULO D'ÁVILA ARGOLLO
Membro